



## EFEITO DE DOIS PROTOCOLOS HORMONAIIS NA SINCRONIZAÇÃO DE RECEPTORAS DE EMBRIÕES BOVINOS

Alice Ostapechen Pereira<sup>1</sup>, Fernando Henrique do Nascimento<sup>2</sup>, Fabio Cavalieri Bim<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. Bolsista PIBIC<sup>12</sup>/ICETI-Unicesumar. aliceostapechenvet20@gmail.com

<sup>2</sup>Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária, UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. ferhn.mga@gmail.com

<sup>3</sup>Orientador, Doutor, Departamento de Medicina Veterinária, UNICESUMAR. fabio.cavalieri@unicesumar.edu.br

### RESUMO

No decorrer dos anos, o Brasil tornou-se referência mundial na produção *in vitro* (PIV) de embriões bovinos e na realização da transferência dos embriões, tal biotecnologia reprodutiva promove um alto e rápido melhoramento genético dos rebanhos, favorecendo o lucro, a produção e a qualidade dos alimentos de origem animal, como a carne e o leite. Através do exposto e reconhecendo todos os benefícios, o objetivo deste trabalho é aplicar e analisar dois diferentes protocolos hormonais para a produção *in vitro* de embriões (PIVE). A metodologia a ser aplicada terá caráter quantitativo aplicado, baseado em um estudo de natureza descritiva com a realização de uma revisão de literatura. Para tal finalidade, será realizado uma revisão de mapeamento sobre os diferentes protocolos hormonais para PIV e a ação de cada hormônio, além dos procedimentos da técnica, que incluem a obtenção do oócito, passando pela maturação, fecundação e o cultivo em laboratório, até a classificação de embriões viáveis. Posteriormente, serão aplicados os dois protocolos, onde se diferenciam no segundo manejo, no primeiro protocolo ocorre a retirada do implante intravaginal de progesterona (P4) no 8º dia, já no segundo protocolo, para fins de comparação, irá retirar no 7º dia. Após a PIV, ocorrerá a transferência dos embriões fecundados *in vitro* (FIV) em 75 vacas receptoras, para cada protocolo. Espera-se avaliar com os resultados obtidos se no segundo protocolo hormonal não ocorre influência na eficiência reprodutiva pela diminuição de um dia no tempo do implante intravaginal de P4, visando futuras aplicações em projetos ou empresas do ramo por promover ganhos no tempo da técnica e aumento na produção de embriões *in vitro*.

**PALAVRAS-CHAVE:** Biotecnologia; Pecuária; Protocolos hormonais; Produção *in vitro*; Fecundação *in vitro*.